

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

-----Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado, Rui Fernando Figueiredo Viola e Bruno António Martins Santos.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Vargas.-----

-----Pelas 15:20 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da Câmara.-----

- 0052. ACTA N.º 01/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Rui Viola e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 01/2008 respeitante à reunião de Câmara de 07.01.2008.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

- 0053. NOVO AEROPORTO INTERNACIONAL DE LISBOA – PROGRAMA TELEVISIVO:** Informou o executivo que hoje por volta das 17:00 horas vai ter de se ausentar da reunião porque houve um convite em cima da hora para os autarcas do Oeste estarem presentes no programa televisivo “Prós e Contras” relacionado com a opção do governo para a localização do novo aeroporto de Lisboa.-----

- 0054. NOVO AEROPORTO INTERNACIONAL DE LISBOA:** No passado dia 10 de Janeiro a Associação de Municípios do Oeste tomou em conferência de imprensa uma posição pública sobre a opção do governo para a localização do novo aeroporto internacional de Lisboa em Alcochete, frustrando as expectativas criadas pelos diversos governos. Nessa posição de imediato se solicitou uma reunião com carácter de urgência ao senhor Primeiro-ministro, que foi já marcada para amanhã às 13:30 horas. Não se vai entrar num processo reivindicativo da localização do futuro aeroporto internacional de Lisboa, pelos expectáveis impactos negativos e danos causados. Era importante encetar um processo negocial para que o Oeste venha a ter algumas contrapartidas. Amanhã pelas 10:00 horas os Presidentes das Câmaras Municipais do Oeste e um representante da Região de Turismo do Oeste, vão estar reunidos em Arruda dos Vinhos, para depois se deslocarem à residência oficial do senhor Primeiro-Ministro, que também já reconheceu estar aberto a negociar alguns projectos que compensem o Oeste. Hoje de manhã esteve a tentar elencar um conjunto de situações que decorrem do plano estratégico que está a ser desenvolvido pela Associação de Municípios do Oeste, passando pela criação de um grupo multidisciplinar entre a A.M.O. e alguns Ministérios (saúde, educação, obras públicas...) para se elencarem alguns apoios para o Oeste. Elencou as acessibilidades como primeira prioridade. Uma questão que todos consideram prioritária é a modernização e electrificação da Linha do Oeste, fica agora mais pertinente e importante. A questão do IC11, cuja rapidez passa a ter um enfoque

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

maior. Deve ser melhorada a plataforma da EN 361 entre Lourinhã / Bombarral / Cadaval / Alcoentre / Aveiras de Cima. Considerou fundamental a questão do ensino profissional. Quanto á questão do hospital regional do Oeste Norte, apesar do senhor Ministro ter assumido que vai avançar e apesar do direito de discordar da localização no concelho de Alcobaça, junto a Alfeizerão, se é verdade que o impacto da zona de influência do hospital será para chegar a Mafra e Arruda dos Vinhos, mais pertinente será a localização lançada para o Plano Estratégico do Oeste, onde a centralidade é essencial. Depois tem elencada a questão da área de localização empresarial e a questão do plano nacional de turismo, potenciando o Oeste, facilitando-se os investimentos nesta área. Quanto aos instrumentos de planeamento que fosse garantido que houvesse uma abertura especial em relação ao que está neste momento em revisão (PDM e Planos de pormenor). Outra questão a reivindicar era que houvesse alguns compromissos de apoio ao empreendedorismo com alguma especificidade para a agricultura. Leu o teor do comunicado da Associação de Municípios do Oeste sobre esta matéria: “Perplexos perante a inesperada decisão por parte do Conselho de Ministros, sobre a localização do Aeroporto Internacional de Lisboa em Alcochete, os Municípios do Oeste e a Região de Turismo do Oeste, tendo presente também o sentir das suas populações e empresas, reuniram, hoje, dia 10 de Janeiro, para analisar a situação criada. A Associação de Municípios, os Municípios seus Associados e a Região de Turismo do Oeste sempre defenderam uma solução, que para além de sustentada em pressupostos técnicos, o fosse em termos do desenvolvimento económico e social regional. Por isso, entendem não ser esta a melhor solução. Não contestando a legitimidade do Governo para decidir, também não esquecemos a legitimidade que nos assiste no direito à indignação por uma decisão tomada ao contrário de tudo o que até hoje, por sucessivos Governos, sobre esta matéria, foi garantido ao Oeste. Será, porventura a melhor solução no interesse nacional embora não a reconheçamos com base nos frágeis elementos que nos foram facultados dos estudos técnicos. As expectativas criadas, as decisões tomadas em investimentos públicos e privados criam hoje tremendos problemas ao desenvolvimento da região. Registando que o Sr. Primeiro-Ministro tenha reconhecido a grande dimensão dos prejuízos para a região Oeste que esta medida acarreta, deliberamos solicitar uma reunião com carácter urgente, para com ele analisar as reais possibilidades de implementação de um programa integrado de desenvolvimento para esta região.” -----

**0055. CEZAREDAS:** No passado dia 09 de Janeiro, estiveram reunidos no Bombarral, as quatros Câmaras envolvidas no projecto das Cezaredas (Bombarral, Óbidos, Cadaval e Lourinhã) e o Secretário Coordenador da Leader Oeste, para se avançar com uma proposta de protocolo para criar um gabinete para se poder avançar com projectos concretos.-----

**0056. AGENDA XXI LOCAL:** Distribuiu cópia do parecer / informação n.º 02/GAJ/2008, sobre a minuta do protocolo de cooperação entre o Instituto Superior Técnico e a Câmara Municipal de Bombarral, que complementa o parecer / informação n.º 3/2007/GAJ, oportunamente distribuído, concluindo que a situação concreta apresentada recai no âmbito objectivo e subjectivo do regime jurídico de despesas públicas e da contratação pública, com a aplicação apenas do primeiro capítulo do Decreto-lei 197/99, atendendo às necessárias adaptações a operar, uma vez que o regime não é

**ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14**

- 91 aplicável no todo. Vai aguardar até à próxima segunda-feira por alguma questão que  
92 os senhores vereadores lhe queiram fazer chegar. -----
- 93 **0057. REFEIÇÕES:** Fez entrega ao senhor vereador Fialho Marcelino de informação sobre  
94 as análises à alimentação nas escolas. -----
- 95 **0058. CONCURSO PARA ADJUDICAÇÃO DA LIMPEZA DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Fez  
96 entrega para consulta ao senhor vereador Fialho Marcelino do processo em epígrafe.  
97 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:** -----
- 98 **0059. TRANSPORTES AO FIM DE SEMANA:** Fez entrega para consulta ao senhor vereaa-  
99 dor Fialho Marcelino de informação solicitada sobre os transportes efectuados pelas  
100 viaturas municipais ao fim de semana nos meses de Outubro e Novembro de 2007.---
- 101 **0060. VIATURA MUNICIPAL:** Informou o executivo que a Câmara Municipal adquiriu atra-  
102 vés da central de compras do Estado, uma viatura de 16 lugares para os transportes  
103 escolares, que foi entregue a 26 de Outubro de 2007. Já teve oportunidade de infor-  
104 mar que a mesma vinha equipado com um tacógrafo analógico quando desde Maio de  
105 2006 que é obrigatório por lei que os tacógrafos sejam digitais, tendo a Câmara Muni-  
106 cipal reclamado e o problema sido resolvido em Dezembro passado. Outra situação  
107 que tem trazido problemas e que leva a que a viatura continue parada, é que a firma  
108 que a vendeu não tratou do respectivo registo, sem o qual não se consegue fazer a  
109 respectiva certificação para o transporte de crianças. Tem havido vários contactos,  
110 mas como a situação ainda não está resolvida, após consultar o gabinete jurídico da  
111 autarquia, foi enviado um ofício à Nissan Ibérica e à firma que vendeu a viatura, para  
112 serem reparados os danos que estão a ser causados à autarquia. Estamos a fazer  
113 uma ginástica tremenda para conseguir corresponder às necessidades em termos de  
114 transportes escolares. -----
- 115 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:** -----
- 116 **0061. PARAGEM DE AUTOCARROS EM SÃO MAMEDE:** Chamou a atenção para a  
117 necessidade de se retirar a antiga paragem de autocarros de São Mamede, uma vez  
118 que já lá foi colocada uma nova paragem. -----
- 119 **0062. AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E DA**  
120 **COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA:** Questionou se se fez ou vai fazer a avaliação  
121 com o Agrupamento de Escolas das actividades de enriquecimento curricular e da  
122 componente de apoio à família, e se já se fez gostava de saber quais as conclusões.  
123 Há algum tempo foram levantadas algumas dúvidas em relação aos currículos de  
124 alguns professores nestas actividades, que não serão os mais adequados, questio-  
125 nando qual o ponto de situação. -----
- 126 -----O senhor Presidente da Câmara disse que em face das dúvidas surgidas, foi  
127 feita uma primeira avaliação com a participação da DREL, não sabendo se já chegou o  
128 parecer respectivo. -----
- 129 **0063. BURACOS:** Há 2 / 3 meses veio a uma reunião pública um munícipe, que, de forma  
130 irónica, disse que no Bombarral não haveria buracos mas sim buracas, dado a forma  
131 como os mesmos nascem. Quase lhe dá vontade de subscrever esta declaração por-  
132 que parece que a cada dia que passa nascem novos buracos.-----
- 133 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já foi feito o procedimento para se  
134 iniciarem os alcatroamentos nas principais aldeias do concelho nas partes mais priori-  
135 tárias. Como é óbvio não conseguiram atingir todas as necessidades do concelho. ----

**ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14**

- 136 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO: -----**  
137 **0064. ÁGUAS DO OESTE:** Nas traseiras do cemitério de São Brás estiveram as instalações  
138 de uma empresa que trabalhou para as Águas do Oeste e que já abandonou o local,  
139 mas ficou com um aspecto um pouco degradante com lixo que convinha retirar.-----  
140 **0065. PORTELA:** Na Portela, na rua de acesso junto do café, esta um sumidouro pluvial de  
141 onde desapareceu a grelha, tornando-se perigoso.-----  
142 **0066. CONSUMOS DE ÁGUA NO CARVALHAL:** Os municípios da aldeia do Carvalhal  
143 queixam-se dos serviços prestados pelo sector das águas no que se refere às conta-  
144 gens do consumo. Os valores que aparecem nos recibos estão demasiado elevados  
145 em relação ao que os contadores anunciam. -----  
146 **0067. HABITAÇÃO SOCIAL DO SALGUEIRO:** Gostaria de saber para quando a sua entre-  
147 ga, apesar de verificar que as acessibilidades ainda não estão concluídas, dado desti-  
148 narem-se as habitações a pessoas carenciadas., melhor ultrapassarão os acessos do  
149 que a falta de uma habitação digna. -----  
150 -----O senhor Presidente da Câmara disse que quem se pronuncia em termos  
151 finais é o INH. Estão a aguardar a conclusão das obras envolventes que estão em fase  
152 final. -----  
153 **0068. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Já decorreram cerca de 4 anos após o terminus da  
154 sua recuperação onde foram empregues cerca de um milhão de euros, sendo dois  
155 desses quatro anos coincidentes com a vigência deste executivo. O nosso concelho  
156 está servido de uma sala virada para a prática da cultura, mas lamentam que a popu-  
157 lação do concelho e da região continue privada de a poder utilizar. Perguntou qual o  
158 ponto de situação para a nova intervenção prevista. -----  
159 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o teatro está entregue á empresa e  
160 pensa que em Janeiro se iniciará a intervenção. -----  
161 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO: -----**  
162 **0069. TRANSPORTES:** Sobre os autocarros, considerou que era bom que as guias de pa-  
163 gamento dos transportes fossem mais explícitas, indicando o tipo de transporte a que  
164 as colectividades estão a proceder. Gostava de saber como é que as colectividades  
165 que ultrapassaram o valor do protocolo vão proceder ao pagamento da diferença. ----  
166 **0070. REFEIÇÕES:** Em relação á informação hoje entregue pelo senhor Presidente da  
167 Câmara, considerou que não é a ITAU que tem que assegurar o cumprimento do pra-  
168 zo de validade das refeições, mas sim a Câmara Municipal. Da análise efectuada, é  
169 uma simples coincidência que tendo o problema sido levantado a 05 de Novembro, as  
170 análises tenham sido efectuadas a 13 de Novembro. -----  
171 **0071. A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE LISBOA EM ALCOCHE-**  
172 **TE:** “Ao longo dos últimos doze anos, todos os anteriores governos, sejam do PSD ou  
173 do PS, desde o tempo em que Cavaco Silva foi primeiro-ministro que a localização do  
174 novo aeroporto internacional de Lisboa seria na Ota. Nos últimos tempos, diferentes  
175 membros do actual governo afirmaram publicamente a localização do novo aeroporto  
176 na Ota, sustentando essas afirmações em estudos técnicos. Ao mesmo tempo, uma  
177 das sustentações para a decisão de Ota seria que os potenciais utilizadores residem  
178 maioritariamente a norte do rio Tejo, alicerçada essa sustentação às acessibilidades já  
179 existentes ou a construir e ao trajecto do comboio de alta velocidade. Nada destes  
180 argumentos serviram para a decisão agora tomada. A localização do aeroporto na Ota

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

- 181 seria uma mais valia para toda a zona Oeste tendo em vista o desenvolvimento das  
182 populações e o futuro turístico desta área conforme foi agora aprovado por este  
183 governo na autonomia turística às actuais grandes regiões de turismo. A nova locali-  
184 zação em Alcochete vem defraudar todas as expectativas geradas pela localização na  
185 Ota, agora preterida, pelo que urge compensar as populações da Região Oeste  
186 devendo, para o efeito, serem contractualizados com os Municípios do Oeste um con-  
187 junto de medidas de minimização dos impactos da decisão agora tomada. Uma das  
188 primeiras medidas a tomar deverá ser a construção de uma via rápida de ligação  
189 directa da A8 à nova ponte do Carregado, reduzindo a distância da região oeste ao  
190 novo aeroporto. Também, a modernização da Linha do Oeste deverá ser uma priori-  
191 dade para este Governo, em conjugação com as Câmaras Municipais da área Oeste.  
192 Assim, os vereadores eleitos nas listas do Partido Socialista para a Câmara Municipal  
193 do Bombarral, não pondo em causa a legitimidade do Governo PS na decisão da loca-  
194 lização do novo Aeroporto Internacional de Lisboa ser em Alcochete, baseado no  
195 estudo técnico do LNEC, consideram que a Região do Oeste deverá ser ressarcida  
196 por ter sido preterida na decisão.” -----
- 197 **0072. LIMPEZA DO ESTÁDIO MUNICIPAL:** Solicitou cópia dos seguintes documentos do  
198 processo de concurso para adjudicação da limpeza do estádio municipal: relatório de  
199 apreciação das propostas, partes 1 e 2 do caderno de encargos e informação sem  
200 número relativa à escolha de procedimentos. -----
- 201 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 202 **0073. COMISSÃO DE TRÂNSITO:** Continua a aguardar a marcação da reunião da comissão  
203 de trânsito com os vereadores e os comerciantes do Largo 25 de Abril e da Rua D.  
204 Afonso Henriques. Ainda hoje ao circular na Rua D. Afonso Henriques assistiu a uma  
205 situação igual á que tinha referido, em que um motorista vindo da Rua Veríssimo Duar-  
206 te e a circular na sua faixa de rodagem encontrou na mesma faixa de rodagem uma  
207 viatura vinda do Largo Comendador João Ferreira dos Santos e também a circular na  
208 faixa de rodagem correcta. -----
- 209 **0074. THOMAS SCHITTEK:** A visita ao atelier do artista Thomas Schitteck ficará para a pró-  
210 xima reunião, em virtude do senhor Presidente da Câmara se ter de ausentar mais  
211 cedo. -----
- 212 **0075. AGRUPAMENTOS DE CENTROS DE SAÚDE:** Teve conhecimento que a Câmara  
213 Municipal terá recebido em Novembro de 2007 um ofício da Administração Regional  
214 de Saúde sobre os agrupamentos de centros de saúde, onde se fazia a audição do  
215 município. Gostava de confirmar se a carta foi recebida e qual a resposta. -----  
216 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vai recuperar a referida carta para  
217 poder responder na próxima reunião.-----
- 218 **0076. AEROPORTO DA OTA:** Assumiu foros de alguma preocupação, que agora se confir-  
219 mou, que a Associação de Municípios do Oeste, ter entregue a elaboração do Plano  
220 Estratégico do Oeste a um dos defensores mais acérrimos da localização do futuro  
221 aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete. Se existe a liberdade de cada um  
222 no campo profissional, a partir do momento em que usando a sua liberdade de em  
223 público afirmar que a melhor localização do futuro aeroporto de Lisboa seria na zona  
224 de Alcochete, deixou de ter condições para continuar a executar o trabalho para o qual  
225 tinha sido contratado pela Associação de Municípios do Oeste. O certo é que a Asso-

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

0077.

226 ciação de Municípios do Oeste nada fez. O trabalho está quase pronto e não faria ago-  
227 ra sentido prescindir dos serviços do prof. Augusto Mateus. A liderança da A.M.O., ou  
228 qualquer um dos seus participantes, nunca tomou qualquer atitude de colocar este  
229 problema em cima da mesa e na altura própria ter prescindido dos serviços da empre-  
230 sa Augusto Mateus. Assistiram a algumas diligências serôdias da A.M.O. quando apa-  
231 receu o estudo da CIP, para consolidar a opção Ota, quando já era tarde principalmen-  
232 te quando tinham alguém no seu seio a trabalhar para o inimigo.-----

233 **TAXAS DO IMI:** Consultando o site da Câmara viu uma notícia cujo título é “Bombarral  
234 das taxas mais baixas do Oeste”. Formalmente está certo. Materialmente é uma ver-  
235 gonhosa manipulação da verdade. É evidente que a taxa referida para os imóveis ava-  
236 liados é a referida e é a mais baixa, só que a aplicação das taxas com os coeficientes  
237 aplicados até hoje faz com que no município do Bombarral os proprietários dos imó-  
238 veis paguem os mais altos impostos do Oeste. Lamenta que tendo todos conhecimen-  
239 to desta situação, apareça uma notícia destas que é uma pura e objectiva manipula-  
240 ção da verdade, o que se condena. A manter-se a actual utilização do site para este  
241 tipo de notícia e a forma como são construídos os conteúdos do site, têm que pensar  
242 que em vez de u site informativo dos serviços e da autarquia, passou a ter um carácter  
243 propagandístico e panfletário, quase transformado num pasquim. A ser assim cabe no  
244 âmbito da autoridade da comunicação social, analisar os conteúdos. Quem foi contra-  
245 tado para escrever esses conteúdos, devia ter suspenso a carteira profissional de  
246 jornalista e a escrever estas notícias cai no âmbito da comissão para a carteira profis-  
247 sional. Chama pela última vez a atenção para esta situação. Em face desta última  
248 notícia que raia a obscenidade, devem de uma vez por todas pensar se não deveram  
249 tomar medidas a nível da autoridade para a comunicação social.-----

250 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a notícia que está no site foi traba-  
251 lhada a partir de um documento oficial do Instituto Nacional de Estatísticas e corres-  
252 ponde efectivamente ao IMI que o município pratica à 2 / 3 anos e é a mais baixa do  
253 Oeste em conjunto com Caldas da Rainha. Claro que aquilo que o senhor vereador  
254 Gabriel Martins levanta, e não dando cobertura à manipulação, é inegável que os coe-  
255 ficientes de avaliação têm valores elevados. No que é competência da Câmara Muni-  
256 cipal temos das taxas mais baixas da região. Lembrou que desde o primeiro ano do  
257 mandato que tem desenvolvido um processo de contestação destes valores dos coe-  
258 ficientes. Contestaram a última contraproposta da DGI que nalguns casos aceitou as  
259 nossas reclamações, mas noutros não. Propuseram os seguintes coeficientes: “HABI-  
260 TAÇÃO - Bombarral, Cintrão e Vale Covo – propõe-se que a vila do Bombarral seja  
261 considerada como um núcleo homogéneo, alterando-se a sub-divisão em duas zonas,  
262 com os coeficientes de localização 1.1 e 1.0. Assim, a zona classificada com CL=1.1  
263 passa a ser classificada com CL=1. Não parece haver justificação para a definição de  
264 um núcleo central, dada a homogeneidade do aglomerado urbano. Embora se possa  
265 identificar uma zona de mais antiga ocupação, sendo por isso mais “central”, tal não  
266 parece ter efeitos evidentes na valorização do património edificado. Verifica-se que as  
267 operações urbanísticas se têm desenvolvido mais na periferia, criando pólos alternati-  
268 vos de atracção. Acresce que o edificado na zona mais “central” se encontra em acele-  
269 rado processo de envelhecimento, apresentando já diversos casos de ruína, processo  
270 que uma maior carga tributária não irá certamente ajudar a inverter. Em todo o caso

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

encontra-se em execução o Plano de Urbanização da Vila, o qual apresentará propostas de zonamento detalhado, que poderão servir para posteriores ajustamentos pontuais e detalhados dos coeficientes de localização. Quanto ao Cintrão, classificado com CL=0,85 o valor parece adequado. O Vale Covo, apresenta em grande parte do aglomerado um CL=0.85, existindo todavia uma sub-divisão com CL=0.90. Não parece igualmente verificar-se essa sub-divisão, tanto mais que a linha divisória “corta” longitudinalmente a povoação, ao longo do arruamento principal, pois implica que existam valores diferentes de cada um dos lados do mesmo. Propõe-se assim que a zona classificada com CL=0.90 seja alterada para CL=0.85, passando a existir um valor único para todo o aglomerado. Restantes aglomerados do concelho – parece correctos os valores de CL=0.70 para as restantes povoações do concelho. O valor de CL=0.80 para o aglomerado do Carvalhal também parece correcto, pois reflecte a atracção que tem vindo a ter para novas construções, decorrente das características históricas que apresenta. COMÉRCIO – vila do Bombarral – propõe-se uma redução dos coeficientes actuais aplicáveis à vila do Bombarral. A proposta considera uma sub-divisão em duas zonas, com os coeficientes de localização 1.2 e 1.0. Pelas razões expostas relativamente aos coeficientes aplicáveis à habitação propõe-se que toda a vila seja abrangida por um único valor: CL=1.0. No caso da actividade comercial, tem-se verificado uma preocupante diminuição do comércio tradicional. Os novos estabelecimentos vão aparecendo de forma dispersa pelo espaço urbano, não se verificando zonas com especial atracção para a actividade.” -----

**0078. SUBSIDIO DE REINTEGRAÇÃO:** Pediu cópia do parecer sobre o pagamento do subsídio de reintegração ao ex-Presidente da Câmara. -----

### ORDEM DO DIA

**0079. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DOS AUTOS DE VISTORIA DE IMÓVEIS DEGRADADOS NO ÂMBITO DO PROCESSO DE LEVANTAMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO DA VILA DO BOMBARRAL:** Presente a informação n.º 0003/DOPPU/08. -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara disse que estão a entrar na 2.ª fase do processo dos imóveis degradados. A comissão de vistorias já elaborou os autos das vistorias e hoje vem uma proposta objectiva para se avançar, dando-se um segundo prazo oficial de 60 dias, que não cumprido, levará aos respectivos procedimentos administrativos. -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins colocou a questão de qual a morada para a qual foram feitas as notificações aos proprietários porque considera estranho que as pessoas não tenham levantado as cartas junto dos correios até porque julga que não tinham conhecimento atempado do respectivo teor. Confirmando-se que foram notificadas para a morada certa irão assistir a situações de toca-e-foge, com os serviços atrás das pessoas para as conseguir notificar. Espera que isso não aconteça e este processo se desenvolva. Relativamente a esta questão do edificado em ruínas, acredita que será para levar a sério o que se propõe, quando vir o imóvel do Largo Comendador João Ferreira dos Santos demolido. Espera que de uma vez por todas se dê um pontapé nestas situações, para que se resolvam o mais rapidamente possível.-----

-----Foi deliberado por unanimidade determinar a realização de obras de conserva-

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

ção do beirado e do interior do imóvel propriedade do senhor Carlos Alberto Barreiras Barardo, sita na Praça da República, n.º 10, vila e freguesia de Bombarral, no prazo de 60 dias, perspectivando a melhoria geral das condições da mesma. Mais foi deliberado por unanimidade determinar a imediata demolição no prazo de 60 dias, com fundamento na constituição de perigo para a saúde e integridade física públicas dos seguintes imóveis: propriedade de José António Dinis Soares sita na Rua de Olivença, n.º 36 e 38; propriedade de Companhia Agrícola do Sanguinhal – Carlos João Pereira da Fonseca, sita na Rua Luís de Camões, 25, 27 e 29; propriedade de Bernardino Miguel Soares, sita na Rua Luís de Camões, 22; propriedade de Bernardino Miguel Soares, sita na Rua da Fonte Velha.-----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 17:35 horas, ausentou-se da reunião o senhor Presidente da Câmara, passando a presidir à reunião o senhor vereador José João Ferreira. -----

**0080. OBRAS PARTICULARES:**-----  
-----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor vereador no exercício da presidência, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão dos pontos 0080.07, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto de ser o técnico responsável, pelo que o senhor vereador no exercício da presidência declarou interdita a sua intervenção nestes actos.-----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Rui Viola, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----

-----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Mário Morgado, comunicou ao senhor vereador no exercício da presidência, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão dos pontos 0080.07, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto de ser familiar de um dos requerentes, pelo que o senhor vereador no exercício da presidência declarou interdita a sua intervenção nestes actos.-----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Mário Morgado, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----

**0080.01 INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DO TIPO 4 PARA FABRICO DE DOCES CASEIROS E DESTILAÇÃO DE LICORES - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 46/07/01, iniciado a requerimento iniciado apresentado pela senhora D. Maria Amélia Costa Alves Simão, datado de 2007.06.14, com o projecto de arquitectura sito na Rua da Quinta 8 e 10, Casal Centeeiro, freguesia de Roliça, foi adiada a sua apreciação para um aproxima reunião a fim do executivo se deslocar ao local. -----

**0080.02 INSPECÇÃO DE ASCENSORES:** Presente o processo n.º 1270/04/13, iniciado a requerimento iniciado apresentado pelo condomínio sito na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, 11, vila e freguesia de Bombarral, foi o mesmo retirado da ordem do dia.-----

**0080.03 RECEPÇÃO PROVISÓRIA PARCIAL DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 03/01/03, iniciado a requerimento iniciado apresentado pela firma SOCIEDADES – Sociedade de Investimentos Imobiliários e Turísticos, Lda, datado de



## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

- 2007.11.13, foi deliberado por unanimidade aprovar a recepção provisória parcial das obras de urbanização sita na Urbanização Villas do Sol, lugar da Delgada, freguesia de Roliça, libertando-se o valor de € 47.884,81. -----
- 0080.04 DEMOLIÇÃO DE CONSTRUÇÃO EXISTENTE E CONSTRUÇÃO DE GARAGEM - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 123/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Alves Rebelo, datado de 2007.12.14, a solicitar licença para demolição de construção existente e construção de garagem sita na Rua de Olivença, 40, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 03 meses. -----
- 0080.05 AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO DE VEDAÇÃO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 113/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Nuno Carlos Miguel Silva, datado de 2007.11.21, a solicitar licença para ampliação de moradia unifamiliar e muro de vedação sitos na Estrada Nacional 8, 101, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram apresentados os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses. -----
- 0080.06 RESTITUIÇÃO DE VALOR:** Presente o processo n.º 37/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Dia Portugal Supermercados S.A., datado de 2005.12.15, Rua Mouzinho de Albuquerque, vila e freguesia de Bombarral, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----
- 0080.07 CONSTITUIÇÃO DO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º 18/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Torres, Martins & Franca, Lda – Sociedade de Construções Civas e Obras Públicas, datado de 2007.11.26, foi deliberado por unanimidade aprovar a divisão do prédio sito na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, vila e freguesia de Bombarral, ao regime de propriedade horizontal, nos termos do artigo 1415 do Código Civil em 30 fracções, destinando-se 24 a fogos e 6 a estabelecimentos comerciais. -----
- 0080.08 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS COM FABRICO DE PRODUTOS PRÉ-CONFECCIONADOS DE PADARIA E PASTELARIA- PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 119/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Hermenegildo Jorge Vieira Rodrigues, datado de 2007.11.30, foi deliberado por unanimidade deferir a licença das alterações efectuadas no decurso da obra de instalação de estabelecimento de bebidas com fabrico de produtos pré-confeccionados de padaria e pastelaria, sito na Rua Cidade de Nampula, Lote 1, fracções A e C, vila e freguesia de Bombarral. -----
- 0080.09 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 0081. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO ESPAÇO PÚBLICO DA EXTINTA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DO PÓ, LUGAR E FREGUESIA DO PÓ:** Apreciada a informação n.º 0002/DOPPU/08, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de requalificação urbanística do espaço público da extinta escola pré-primária do Pó. -----
- INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o projecto

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

que hoje foi apresentado tem as condições mínimas para a requalificação daquele local que está em adiantado estado de degradação. Há já algum tempo que a Junta de Freguesia vinha incentivando a Câmara Municipal no sentido de se fazer a requalificação daquele espaço. Registou a iniciativa da Junta de Freguesia do Pó e o acolhimento por parte da Câmara Municipal. O projecto não lhes merece quaisquer reservas, esperando que a obra seja lançada rapidamente, até porque estava prevista no orçamento de 2007.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Mário Morgado disse que pessoalmente não conhece o local e gostaria, para ter uma opinião mais correcta, de fazer uma visita ao local. Apesar de já ter ouvido a preocupação do PS em relação àquele espaço apoia a intervenção destas infra-estruturas de apoio à qualidade de vida dos munícipes embora gostasse de ver estas propostas inseridas num plano global para o concelho. Tem visto outras propostas em cima da mesa, ficando na dúvida sobre o que norteia este executivo, sendo necessário haver critérios perceptíveis a todo o executivo. Preocupa-o que não haja esse plano de intenções mais transparente.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador José João Ferreira disse não ver inconveniente em que o executivo se desloque ao local, acompanhado do senhor Presidente de Junta de Freguesia do Pó.-----

**0082. REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DE CÂMARA NO ANO 2008:** Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com as datas de realização das reuniões de Câmara no ano de 2008, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

**0083. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA NO PRESIDENTE DA CÂMARA:** Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com vista a serem delegadas competências no âmbito dos processos de obras particulares, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

**0084. AUXÍLIOS ECONÓMICOS:** Presente proposta do valor dos manuais escolares e fichas de trabalho a título de subsídio, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião, a fim de estar presente a responsável pelo sector.-----

**0085. LOGOTIPO MUNICIPAL:** Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com vista à aprovação do logótipo municipal, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

**0086. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO SOBRE O ESTUDO PRÉVIO DO PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO LARGO DO CINTRÃO:** Foi apreciado o estudo prévio em epígrafe.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins disse não gostar deste estudo prévio para o arranjo do largo do Cintrão, considerando que não se coaduna com a utilização que aquele espaço podia ter e não, com características próprias de uma aldeia. Está-se a lembrar das antigas vilas em Lisboa e ilhas no Porto e às vezes recupera-se esses conceitos. Acha que o Cintrão ainda conserva, ou devia conservar, características próprias da nossa ruralidade. Já tomaram conhecimento que foram ouvidos alguns moradores, mas ainda não ouviu dizer que tinha sido ouvida a Junta de Freguesia de Bombarral. No que respeita aos lavadouros também não concorda que se mantenha a sua existência, embora nesse particular o projectista tenha encontrado uma solução engenhosa, mas é mais um elemento que vai trazer problemas de manutenção e de algum vandalismo. Devia-se tentar usar da racionalidade para explicar às

**ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14**

451 pessoas que não faz sentido manter este equipamento. -----

452 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Rui Viola disse que o projecto parece-lhe  
453 equilibrado. Parece-lhe pertinente que se analise a questão dos lavadouros, reflectin-  
454 do-se com mais participação. -----

455 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador José João Ferreira disse que pessoalmen-  
456 te também coloca a questão dos lavadouros, considerando que deve ser reavaliada.  
457 Tanto quanto sabe o Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral, foi ouvido, mas  
458 deve ser novamente ouvido. -----

459 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Fialho Marcelino disse que antes de ser  
460 feita a 2.ª análise a este projecto, deviam reflectir sobre o que querem nestas requalifi-  
461 cações. Não basta pôr um bar porque está na moda ou porque o Largo do Município  
462 tem um. A Praça da República não tem um bar mas devia ter, era até mais importante  
463 do que no largo do Município, porque neste já existem explanadas que podem ser  
464 incrementadas e melhoradas e na Praça da República não existe nada. Pergunta se  
465 não se irão criar nestes vários locais espalhados pelas aldeias, espaços de não lazer,  
466 ou seja, zonas onde aconteça o mesmo que no parque infantil do Cintrão, que foi des-  
467 truído, devem pensar nisto para haver harmonia nas requalificações dos largos das  
468 aldeias. -----

469 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que existe da parte da Câmara  
470 Municipal a intenção de intervir em determinados sítios. São Mamede está em fase de  
471 conclusão e o Sobral Parelhão está pronto. Tem-se falado no Barrocalvo, Salgueiro,  
472 Sanguinhal, Cintrão e Pó. A intenção do senhor Presidente da Câmara é requalificar  
473 estes locais durante este mandato. -----

474 -----Foi decidido retirar o estudo prévio do projecto em epígrafe para ser reavalia-  
475 do. -----

476 **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas, foi deliberado por unanimida-  
477 de prolongar a reunião por mais 60 minutos. -----

478 **0087. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DO PROCESSO DE DEMOLIÇÃO DO IMÓVEL SITO**  
479 **NO LARGO COMENDADOR JOÃO FERREIRA DOS SANTOS:** presente a informa-  
480 ção n.º 0006/DOPPU/08, relativa ao incumprimento da deliberação de Câmara a  
481 determinar a demolição do imóvel sito no Largo Comendador João Ferreira dos San-  
482 tos, vila e freguesia de Bombarral. -----

483 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins disse que a questão prin-  
484 cipal, é estarem aqui após 14 meses, e apesar das justificações dadas dos contactos  
485 que ia havendo, o facto é que desde cedo se começou a verificar que o proprietário já  
486 não estava interessado em demolir o imóvel. Tendo insistido tantas vezes nesta maté-  
487 ria, não percebe porque é que só passados 14 meses este assunto vem a reunião de  
488 Câmara. A partir do momento em que se constatou que demolir o imóvel já não era  
489 uma prioridade para o proprietário, deveria ter-se tomado este procedimento. Espera  
490 que com os procedimentos inerentes a este processo e com o tempo que vão levar,  
491 espera que o prédio se aguente mais algum tempo. Se houver algum incidente a res-  
492 ponsabilidade é do proprietário que não cumpriu as determinações da Câmara Muni-  
493 cipal, mas também da Câmara Municipal que não as fez cumprir. -----

494 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Mário Morgado disse que para além do  
495 que o senhor vereador Gabriel Martins referiu, é levado a concluir que quem se mexe

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

496 bem dentro da Câmara Municipal tem estas vantagens. Referindo a coincidência de  
497 não ter sido colocado um prazo para a demolição, o que é lamentável. -----  
498 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador José João Ferreira disse que concordaria  
499 que fosse dado um prazo mais curto, porque todos são sensíveis ao problema de  
500 ordem pública ali existente, mas terá que ser proposto um prazo para cumprir com o  
501 que a legislação obriga. -----  
502 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta efectuar nova notificação ao pro-  
503 prietário a atribuir o prazo de 30 dias para o mesmo efectuar a totalidade das determi-  
504 nações constantes no auto de vistoria, do qual tomou conhecimento em 27.12.2006.  
505 Findo este prazo sem que a deliberação de Câmara se mostre cumprida deverá ser  
506 instaurado de imediato o respectivo processo de contra-ordenação. Paralelamente ser-  
507 á superiormente proposta a posse administrativa do imóvel e a execução coerciva da  
508 ordem de demolição com os encargos a serem, posteriormente, imputados ao reque-  
509 rente conforme prevê o artigo 107. e o artigo 108.º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de  
510 Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 177/2001, de 04 de Junho.-----  
511 **0088. STAPE – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AUTARQUIAS LOCAIS:** Apreciada  
512 a informação n.º 67/07, foi deliberado por unanimidade aprovar a transferência de ver-  
513 bas no montante total de € 2.588,60 para as Juntas de Freguesia, conforme consta da  
514 citada informação. -----  
515 **0089. LICENÇA DE UTILIZAÇÃO:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte pro-  
516 posta do senhor vereador José João Ferreira: “considerando o teor da informação n.º  
517 01/DARH/2008, relativa ao munícipe Manuel Pinheiro dos Santos, que se junta; consi-  
518 derando que os serviços emitiram indevidamente a guia 4744 no valor de € 2953; consi-  
519 derando que a única forma de se repor a situação é restituir a verba em causa ao  
520 munícipe; proponho que a Câmara Municipal delibere restituir a verba de € 29,53.” ----  
521 **0090. REMODELAÇÃO E ARRANJOS EXTERIORES DA PRAÇA DO MUNICIPIO – 1.º**  
522 **PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO:** Apreciada a informação n.º 02/CD-DT/08,  
523 foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a prorrogação do prazo da  
524 empreitada até 30 de Janeiro de 2008 e o plano de trabalhos e cronograma financeiro  
525 apresentado. -----  
526 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino alertou para a existência  
527 de uma curva perigosa onde não se vêem os pinos de demarcação da via. Tal como  
528 disse oportunamente, já se está a verificar que o material não é o mais utilizado na via  
529 de atravessamento de viaturas automóveis e dentro de algum tempo terá de ser subs-  
530 tituído. -----  
531 **0091. REMODELAÇÃO E ARRANJOS EXTERIORES DA PRAÇA DO MUNICIPIO – TRA-**  
532 **BALHOS A MAIS:** Apreciação e deliberação da informação n.º 218/DT/07 com vista à  
533 aprovação do fornecimento e colocação de grelha na fonte visitável, como trabalhos a  
534 mais no valor de € 10.222,73. -----  
535 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino disse que não pode estar  
536 de acordo com estes trabalhos a mais e a principal razão disso é o ponto do fax do  
537 projectista que refere “relativamente à grelha, a mesma encontra-se integrada nos  
538 acessórios ao tipo e funcionamento da fonte proposta (visitável). Aliás oportunamente  
539 escolhida no início da obra pelo empreiteiro. Caso existam dúvidas consultar desenhos  
540 e caderno de encargos, da fonte sujeitos a concurso”. O que agora se verifica, no fim

## ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14

541 da fonte concluída, é que não foi colocado no caderno de encargos a colocação da  
542 grelha. Lembrou a existência de um prazo para se reclamar dos erros e omissões o  
543 que deveria ter sido verificado na altura e a prova disso é que o empreiteiro esteve na  
544 escolha das grelhas a colocar. -----  
545 -----A senhora Chefe da Divisão Técnica esclareceu que o prazo de 66 dias para  
546 reclamar erros e omissões é para empreitadas por preço global e esta é uma emprei-  
547 tada por série de preços. Não se aceitando os trabalhos a mais não há forma de obri-  
548 gar o empreiteiro a colocar a grelha.-----  
549 -----Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhores vereadores  
550 José João Ferreira e Rui Viola, a abstenção do senhor vereador Mário Morgado e os  
551 votos de reprovação dos senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e  
552 Bruno Santos, não aprovar a realização dos referidos trabalhos a mais. -----  
553 **0092. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILI-**  
554 **ZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Pre-  
555 sente a proposta de regulamento em epígrafe, apresentada pelos senhores vereado-  
556 res Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos, o senhor vereador José João  
557 Ferreira, fez entrega de parecer da Técnica Superior Jurista, ficando adiada a aprecia-  
558 ção deste assunto a próxima reunião. -----  
559 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de  
560 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos  
561 seguintes assuntos: -----  
562 **0093. INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS COM FABRICO DE PÃO –**  
563 **INDÚSTRIA DO TIPO 3:**-----  
564 -----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o  
565 senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor vereador no exercício da presidência,  
566 nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se  
567 impedido de intervir na discussão dos pontos 0051, por força da alínea b) do artigo  
568 44.º do referido Código, atendendo ao facto de ser o técnico responsável, pelo que o  
569 senhor vereador no exercício da presidência declarou interdita a sua intervenção nes-  
570 tes actos.-----  
571 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,  
572 o senhor vereador Rui Viola, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e  
573 votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----  
574 -----Apreciado o processo n.º 88/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela  
575 firma Migalhas – Fabrico e Comércio de Pão e Afins, Lda, datado de 2007.12.07, foi  
576 deliberado por unanimidade deferir a licença para instalação de estabelecimento de  
577 bebidas com fabrico de pão – indústria do tipo 3, sita na Av. Dr. Joaquim Albuquerque,  
578 1B, loja 2, vila e freguesia de Bombarral. -----  
579 **0094. CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PEDIDO DE LICENÇA:** Apreciado o  
580 processo n.º 74/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Filipa  
581 Isabel príncipe Tavares Luís, datado de 2007.12.11, a solicitar licença para construção  
582 de moradia unifamiliar sita na Rua Capitão Mouzinho, lugar de Azambujeira dos Car-  
583 ros, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projec-  
584 tos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo  
585 período de 24 meses.-----

**ACTA N.º 02/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.01. 14**

586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595

-----Pelas 20.10 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: